

**CBFV** 2009

XII Congresso Brasileiro de Fisiologia Vegetal  
"Desafios para produção de alimentos e bioenergia"  
7 a 12 de setembro de 2009 - Fortaleza - CE



PROMOÇÃO:



## **Pigmentos fotossintéticos em mudas de araçazeiro (*Psidium guineensis* Swartz) sob déficit hídrico**

**Clarissa Soares Freire<sup>1</sup>**, Adenilda Ribeiro de Moura<sup>1</sup>, Maria Alice Vasconcelos da Silva<sup>1</sup>, Marcelle Almeida da Silva<sup>1</sup>, Rejane Jurema Mansur Custódio Nogueira<sup>2</sup>

*<sup>1</sup>Laboratório de Fisiologia Vegetal/UFRPE, Rua Dom Manoel de Medeiros, s/n, Dois Irmãos, Recife, PE, CEP 52.171-030, e-mail: clarissa.sfreire@gmail.com; <sup>2</sup>Departamento de Biologia/UFRPE, Recife, Bolsista PQ CNPq*

Este trabalho teve como objetivo avaliar diferentes níveis de deficiência hídrica nos teores de pigmentos fotossintéticos em mudas de araçazeiro. O experimento foi conduzido em casa de vegetação utilizando o delineamento experimental inteiramente casualizado, em esquema fatorial 4x2x10 correspondendo a (4 tratamentos hídricos: C - controle, ESM - estresse semi-moderado, EM - estresse moderado e ES - estresse severo), (2 épocas de avaliação: 34 e 70 dias após diferenciação - DAD) e 10 repetições. Foram determinados os teores de clorofila *a*, *b*, total e carotenóides. O déficit hídrico não afetou significativamente os tratamentos e épocas de avaliação para os teores de clorofila *a*, *b*, total e carotenóides. A clorofila *a*, aos 34DAD, obteve maior teor para o tratamento ESM (6,97mg/gMF) e o menor para o EM 4,72mg/gMF. Aos 70DAD o maior teor foi observado para o tratamento ESM (8,15mg/gMF) e o menor para o EM (5,65mg/gMF). Para a clorofila *b*, aos 34DAD, o maior teor foi observado para o tratamento controle (3,18mg/gMF) e o menor para o tratamento EM (2,49mg/gMF). Aos 70DAD, o tratamento ESM obteve o maior teor (3,45mg/gMF), o menor foi para o EM (2,12mg/gMF). Para a clorofila total, aos 34 e 70DAD o tratamento ESM obteve as maiores médias (10,07mg/gMF e 11,60mg/gMF), respectivamente. Os menores teores foram observados para o tratamento EM onde aos 34 e 70DAD obteve-se 7,21mg/gMF e 7,78mg/gMF, respectivamente. Para os carotenóides, aos 34DAD, o tratamento ESM registrou a maior média (3,54mg/gMF) e a menor foi para o ES (2,51 mg/gMF). Aos 70DAD, os maiores teores foram observados para o tratamento ESM com 3,25mg/gMF e os menores para o EM (2,57mg/gMF). Os resultados obtidos sugerem que para esta



espécie os teores de pigmentos fotossintéticos não constituem uma variável indicadora de tolerância à seca.

**Palavras chave:** Clorofila, carotenóides, estresse